

## Sérgio Perrucho - Peçonha

Dm

Dm7 Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara Dm7 D Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara Dm7 Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara

A G

O veneno e o remédio, moram dentro de mim A G

Numa dose pequena contra o tédio, eu canto E toco sem fim

Dm7 Dm Dm7 D

Bate uma súbita alegria quando penso em você Dm7 Dm Dm7 D

Se confunde em euforia quando vem a multidão

A G

E a escuridão

Dm7 Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara Dm7 Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara

A G

Liberdade é soltar pipa, mas presa ao cordel A G

O contrato cai da boca, quero tinta no papel Dm7 Dm Dm7 D

Fugir é camuflar-se no seu raio de ação Dm7 Dm Dm7 D

Voltar é dizer nunca, mas nunca, nunca sem

Acareação

Dm7 Dm Dm7 D

Dm Dm7 D

Dm7 Dm Dm7 D

Minha cara não rara em tua cara de cara

A G
Estou em meu quarto só eu e eu, e meu violão
A G
Inoculando remédio, exorcizando o meu veneno

## **Acordes**

